

SOCIAL EQUITY INITIATIVE

KNOWLEDGE-DRIVEN PROGRESS

Portugal Balanço Social

Nova SBE, a Fundação "la Caixa" e o BPI lançam Relatório "A pandemia e o mercado de trabalho: O que sabemos um ano depois"

Algarve foi a região que registou maior aumento dos inscritos nos centros de emprego

Carcavelos, 12 de julho de 2021 – A Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI e a Nova SBE, lançam o relatório intercalar "A pandemia e o mercado de trabalho: O que sabemos um ano depois" elaborado por Susana Peralta, Bruno P. Carvalho e Mariana Esteves, do Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center. Esta nota é um complemento ao Relatório de Balanço Social, um projeto integrado na Iniciativa para a Equidade Social, este relatório visa traçar um retrato de como a pandemia tem afetado o mercado de trabalho em Portugal, nomeadamente as empresas e população em idade ativa.

No relatório "A pandemia e o mercado de trabalho: O que sabemos um ano depois" os investigadores começam por constatar que as medidas de confinamento devidas à pandemia tiveram um impacto profundo nas condições laborais, com muitas empresas a reduzirem atividade ou a encerrarem, o aumento da prevalência do teletrabalho e a implementação de políticas como o regime de Layoff simplificado.

Segundo apontam os dados compilados neste relatório, em 2020, constituíram-se menos 10 mil empresas do que no ano anterior, mas o número de dissoluções foi semelhante. Em 2021, até abril, já tinham sido encerradas mais 4 mil empresas do que no mesmo período de 2019. Janeiro de 2021 foi o mês com mais dissoluções (mais de 5 mil), o dobro do observado em janeiro de 2019 e 2020.

Durante a pandemia, as taxas de desemprego e de subutilização de trabalho aumentaram, especialmente a partir de junho de 2020, sendo que em abril de 2021 estavam próximas de valores pré-pandemia (cerca de 7% e 13%, respetivamente).

Por outro lado, o relatório dá conta que o número de inscritos nos centros de emprego aumentou em 28% entre fevereiro e dezembro de 2020, principalmente devido ao aumento de 30% nos inscritos com educação secundária. Embora o número de inscritos com ensino superior também tenha aumentado, o relatório aponta que a recuperação foi mais expressiva para este grupo (redução de 12% entre janeiro e maio de 2021) do que para aqueles que tem no máximo o ensino secundário (6%) ou o básico completo (0.4%). O número de inscritos face a 2019 é especialmente significativo na região do Algarve.

SOCIAL EQUITY INITIATIVE

KNOWLEDGE-DRIVEN PROGRESS

O documento identifica ainda que entre o segundo trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021, o número médio de horas trabalhadas diminuiu para os agregados com salários mais baixos e aumentou para os agregados com salários mais elevados. Entre os primeiros, 46% afirmam querer trabalhar mais, mas não encontrar emprego que o permita, o que contrasta com apenas 14% para os segundos. As famílias com crianças, especialmente as monoparentais, e os jovens foram mais afetadas pela redução no número médio de horas trabalhadas.

O teletrabalho ganhou nova relevância neste contexto pandémico. A percentagem de pessoas em teletrabalho no segundo trimestre de 2020 era de 22,6%, diminuiu progressivamente nos trimestres seguintes e voltou a aumentar no primeiro trimestre de 2021, para 20,7%.

Entre as conclusões do relatório denota-se ainda que o salário médio aumentou de 929€ para 982€, entre o primeiro trimestre de 2020 e de 2021. Segundo os investigadores este facto sugere que a maior parte dos postos de trabalho destruídos são os de pessoas com salários mais baixos.

Para a elaboração do relatório “A pandemia e o mercado de trabalho: O que sabemos um ano depois” a equipa de investigadores combinou dados do Inquérito ao Emprego (IE) realizado pelo INE, do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho e Segurança Social (GEP - MTSSS), do Instituto para o Emprego e Formação Profissional (IEFP) e da Google. Os dados do IE e do GEP são de periodicidade trimestral, enquanto os do IEFP e da Google são mensais; os primeiros cobrem o período até março e os segundos até maio de 2021. Sempre que possível, os números foram comparados com o ano pré-pandémico (2019) e foram decompostos os efeitos observados por diferentes grupos da população.

Relatório “A pandemia e o mercado de trabalho: O que sabemos um ano depois” em anexo

Social Equity Initiative

Em 2019, a Fundação “la Caixa”, o BPI e a Nova School of Business & Economics (Nova SBE) juntam-se para lançar a Iniciativa para a Equidade Social - a Social Equity Initiative, uma parceria que visa impulsionar o setor social em Portugal com uma visão de longo prazo, traçando um retrato do setor social em Portugal e desenvolvendo programas de investigação e capacitação para apoiar organizações sociais. No total, a iniciativa envolve a criação de oito projetos e duas cátedras, o que vem complementar a intervenção do BPI e da Fundação “la Caixa” neste setor em Portugal. Nesta parceria estão envolvidos 5 Centros de Conhecimento da Nova SBE, que lideram a execução dos projetos: Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center, Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center, Nova SBE Finance Knowledge Center, Nova SBE Data Science Knowledge Center e Nova SBE Health Economics & Management.

Sobre o Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center

O Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center dedica-se à aplicação de ferramentas fundamentais de economia em questões relevantes do mundo empresarial e políticas públicas. Tem como objetivo produzir avaliações conceptuais e quantitativas relevantes para organizações, empresas e público em geral. O Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center está alicerçado em investigação mundial de topo e no corpo docente da Nova SBE, bem como num conjunto de professores afiliados de instituições de renome. As atividades do centro são desenvolvidas sob a mentoria intelectual de um comité científico de reputação mundial.

Sobre a Fundação “la Caixa”

A Fundação “la Caixa” iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no CaixaBank. Em 2019, destinou 20 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e

SOCIAL EQUITY INITIATIVE

KNOWLEDGE-DRIVEN PROGRESS

científica. A Fundação "la Caixa" mantém o seu compromisso de alcançar um investimento de até 50 milhões de euros anuais nos próximos anos, quando todos os seus programas estiverem implementados e a funcionar em pleno.

Sobre a Nova SBE:

A Nova SBE é a mais prestigiada escola de "Business & Economics" em Portugal e uma das principais escolas de Business da Europa. É a faculdade de ciências económicas, financeiras e de gestão da Universidade NOVA de Lisboa. O atual Dean é o Prof. Dr. Daniel Traça (PhD, Columbia University). A Nova SBE é membro do CEMS desde dezembro de 2007. É uma das 77 escolas de Business com a atribuição de ser uma instituição Triple Crown em todo o mundo, o que implica a acreditação pela EQUIS, AMBA e AACSB. Foi a primeira escola de Business portuguesa a adquirir creditações internacionais e reconhecimento de renome mundial no ensino superior. A visão internacional da Nova SBE também se reflete na adoção do inglês como o principal idioma de ensino. Mais da metade dos cursos de graduação e todos os programas de mestrado, MBA e PhD são lecionados em inglês.

Para mais informações à Imprensa pf contactar:

BA&N Communications Consultancy

Liliana Ferreira - 939.743.141 - lf@ban.pt

Gonçalo Nobre - 937.405.104 - gn@ban.pt

Armandino Geraldes - 934.266.637 - ang@ban.pt